



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VISITA TÉCNICA PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TERESINA- SEMEC/PI**

Glynin Ricelly Rocha Ciebra<sup>1</sup>  
Francisca Jelma da Cruz Sousa<sup>2</sup>

### **RESUMO**

**Resumo:** O presente relato de experiência tem como objetivo descrever a Visita Técnica realizada no mês de maio de 2014. A Visita foi desenvolvida na disciplina Legislação e Política Educacional e Didática com os alunos do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus Barra do Corda com as turmas do 1º e 3º períodos. Para efeitos de financiamento, a visita foi financiada com recursos da extensão do próprio Campus. Com base dos conhecimentos adquiridos na disciplina Metodologia Científica, os alunos participantes da visita utilizaram o relato de experiência e como instrumento de pesquisa o diário de pesquisa. O instrumento coletou dados da visita para produção do relato de experiência seguindo os padrões e a rigorosidade para a produção dos trabalhos acadêmicos. É importante destacar, que a Visita Técnica se caracteriza como ação extensionista e viabiliza as ações de extensão conectada com o ensino e a pesquisa. Na Visita Técnica, realizada na Secretaria Municipal de Educação de Teresina - SEMEC /PI, proporcionou aos alunos conhecimentos na área da política educacional e nos resultados exitosos que tornaram Teresina a capital da educação, com ênfase no currículo, na formação continuada e na avaliação.

**Palavras-chave:** Visita técnica. Pesquisa. Extensão

### **INTRODUÇÃO**

O artigo que segue tem como finalidade discorrer sobre os resultados obtidos em uma visita técnica ao Centro de Formação Professor Odilon Nunes com gestão da Secretaria Municipal de Educação de Teresina- SEMEC que, por meio da formação continuada intensifica o fortalecimento e o gerenciamento da formação dos

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso Licenciatura em Matemática do IFMA/Barra do Corda.

<sup>2</sup> Doutora em Educação e Professora de Educação do Instituto Federal do Maranhão- Campus Barra do Corda. Orientadora do Trabalho. E mail: [jelma.sousa@ifma.edu.br](mailto:jelma.sousa@ifma.edu.br)

professores, do currículo do município e da avaliação. Em meio a tantas dificuldades enfrentadas pela educação pública, alguns municípios despontam como referências nacionais pelos resultados alcançados, especialmente no que se refere aos índices de desenvolvimento da educação básica-IDEB. Teresina-PI, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SEMEC), é um desses exemplos, figurando como uma das capitais com melhor desempenho no IDEB no Brasil. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a capital do Piauí tem ocupado, nos últimos anos, posições de destaque referentes aos resultados das avaliações externas, consolidando-se como uma das melhores redes públicas de ensino do país. Este desempenho não é fruto do acaso, mas sim de uma política educacional planejada, estruturada e fundamentada em práticas de gestão democrática, formação continuada dos professores, acompanhamento sistemático dos resultados e uma proposta curricular que dialoga com a realidade local.

Dessa forma, este artigo surge a partir de uma visita técnica realizada em maio de 2024 à SEMEC/ TERESINA, atividade vinculada às disciplinas de Legislação e Política Educacional e Didática, no curso de Licenciatura em Matemática do IFMA – Campus Barra do Corda. A visita, foi financiada com recursos da extensão, teve como propósito ampliar os conhecimentos dos alunos acerca das práticas de gestão educacional, das políticas públicas implementadas e dos fatores que contribuem para os altos índices de desempenho educacional no município.

A experiência proporcionou uma reflexão sobre a importância da gestão educacional, da formação continuada dos professores, do acompanhamento pedagógico e da avaliação. O objetivo deste trabalho é relatar e analisar as práticas observadas, contextualizando-as com os referenciais teóricos da área educacional, para contribuir com a formação docente dos licenciandos e com possíveis melhorias nas práticas pedagógicas.

## **METODOLOGIA**

Este artigo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, tendo como principal abordagem o relato de experiência, conforme preconizam Gil (2008) e Minayo (2001) quando destacam que este tipo de pesquisa busca compreender fenômenos em seus ambientes naturais e valoriza a experiência dos sujeitos. A coleta de dados ocorreu através de:

- Observação direta durante a visita técnica;
- Diário de campo, no qual foram anotadas as informações obtidas nas conversas informais com gestores, coordenadores pedagógicos e professores da SEMEC;
- Registros fotográficos, que documentaram práticas pedagógicas, ambientes e materiais utilizados;
- Levantamento bibliográfico com base em autores que discutem gestão, currículo, avaliação e formação docente.

A metodologia esteve alinhada aos princípios da pesquisa científica e da extensão, pois permitiu aos alunos desenvolver técnicas de observação, momentos de interação e reflexão sobre a realidade educacional vivenciada, articulando teoria e prática. Segue relato de experiência extraído do diário de campo:

Durante toda a visita, observei a gestão democrática, organizadora e participativa que é a SEMEC, é um meio onde todos se apoiam e se ajudam: professores, gestores, pais e os próprios alunos. Há um planejamento colaborativo muito organizado e acompanhado por todo um sistema, onde traz mais resultados aos temas trabalhados. A forma como acontece as formações continuadas dos docentes, e também o incentivo que cada professor tem se sempre buscar se especializar, ou aumentar seu nível dentro da escola. Observamos que a secretaria investe muito na qualificação dos professores, onde acaba promovendo cursos, muitas vezes oficinas e até o incentivo a pós-graduação. A forma como eles adaptam a BNCC de acordo com a necessidade e a realidade de cada ambiente estudado, isso trouxe avanços nos estudos e resultados nítido. As avaliações formativas, metodologias usadas pelos professores e a forma como o corpo estudar se estrutura faz com que Teresina seja uma capital de destaque. Essa vivência que tivemos foi muito enriquecedora, podemos ver como funciona a educação e interação entre teoria e prática. (TRECHO DO DIÁRIO DE CAMPO DA PESQUISADORA 1).

## **APORTES TEÓRICOS**

### **Discutindo a formação continuada dos professores, a organização curricular e os processos de avaliação**

Em razão dos aspectos que envolve a formação continuada dos professores observou-se que os processos formativos tem se modificado ao longo do tempo, destacando que não consiste apenas em acumular os conhecimentos, mas compõe-se, também, de construções significativas por parte do professor. Dessa maneira, é necessário investir em uma formação mais crítica e reflexiva para professores,

possibilitando melhor organização do trabalho docente gerando mais desenvolvimento profissional e autonomia docente.

Entre outros aspectos, a formação continuada envolve, a organização institucional, as condições de trabalho dos professores e a como essa formação impacta na fazer docente. No que se refere aos processos de formação continuada dos professores é necessário destacar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96 (BRASIL, 1996, p. 68), em seu artigo 61, em seu parágrafo único apresenta os seguintes fundamentos:

Parágrafo único. A formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos: [\(Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009\)](#)

I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; [\(Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009\)](#)

II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço; [\(Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009\)](#)

III – o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades. [\(Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009\)](#)

IV – a proteção integral dos direitos de crianças e adolescentes e o apoio à formação permanente dos profissionais de que trata o **caput** deste artigo para identificação de maus-tratos, de negligência e de violência sexual praticados contra crianças e adolescentes. [\(Incluído pela Lei nº 14.679, de 2023\)](#)

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional os fundamentos legais que estabelecem a formação continuada de professores para todos os níveis, etapas e modalidades da educação, propondo que essa formação tenha uma base sólida, articulação entre teoria e prática, vivências e experiências anteriores aproveitadas, e a proteção integral de crianças e adolescentes. Assim, os processos formativos para professores devem possibilitar, além do desenvolvimento profissional, uma formação crítica e reflexiva para atuação tanto na educação básica como na educação superior.

Os estudos voltados para a formação continuada dos professores consolidam, que para organizar situações de aprendizagem, ampliar os conhecimentos dos alunos é alicerçada em uma prática docente que de acordo com Sousa, (2016, p. 57) seja uma “ação do profissional de educação [...] precisa ser intencional, planejada, com objetivos claros, para possibilitar situações significativas para a aprendizagem dos alunos”.

Em uma visão mais freiriana, a formação docente não se restringe aos espaços formais da sala de aula, ela se expande por meio de práticas que articulam ensino, pesquisa e extensão, elementos indispensáveis para a construção de saberes significativos (FREIRE, 1996). Segundo Freire (1996, p. 29), “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”. Essa visão reforça que os professores, ao se depararem com práticas bem sucedidas, podem refletir criticamente sobre sua própria prática, promovendo mudanças e inovações pedagógicas no campo educacional.

Ao compreender a necessidade da formação continuada de professores, observou-se que se configura em dois momentos: o primeiro caracterizado pela auto formação, ou seja, a busca do professor para suprir as necessidades formativas e o a formação que parte dos investimentos institucionais.

De acordo com Cunha, (2009, p. 612), ao estudar a formação de professores a autora afirma que “[...] o professor se faz professor em uma instituição cultural e humana, depositária de valores e de expectativas de uma determinada sociedade, compreendida em um tempo histórico”. Ao destacar as ideias da autora reforçou-se o redirecionamento da formação continuada de professores possibilitando uma formação multicultural atenta às mudanças da sociedade.

Portanto, ao pensar em formação continuada de professores é compreender o processo em perspectiva crítica e reflexiva e requer o exercício da reflexão crítica nos processos educativos. Segundo Liberali (2010, p. 32) essa reflexão “[...] implica na transformação da ação, ou seja, transformação social”. Diante disso, a experiência vivenciada na SEMEC permitiu uma análise direta de como práticas bem estruturadas da formação continuada de professores possibilitam melhorias concretas no desempenho dos alunos da rede municipal de Teresina.

As reflexões voltadas para a educação e sobre o papel da escola na contemporaneidade pressupõem a formação do educando para o exercício pleno da cidadania. Esse fato exige da educação e, especificamente da escola, um cuidado especial com os aspectos curriculares, aliados à definição de uma política de formação de professores voltada para construção do saber e para a formação crítica dos professores.

Um outro aspecto a considerar sobre as práticas bem sucedidas na SEMEC, é o fortalecimento do currículo. As reflexões sobre currículo do município de Teresina, alcançam uma marco organizacional com alicerce na Base Nacional Comum Curricular (2017) e nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica (2013). A partir

das orientações curriculares nacionais, a SEMEC estruturou o Currículo do município de Teresina, lançado em 2019. O documento organizado em 9 áreas contemplando as componentes curriculares obrigatórios e uma diretriz curricular elaborada pela equipe técnica do município. De acordo com a diretriz,

No cumprimento de seu papel, a Secretaria Municipal de Educação de Teresina – SEMEC, apresenta as Diretrizes Educacionais da Rede Municipal de Teresina 2023, documento elaborado a muitas mãos, visando subsidiar as Unidades de Ensino no seu Planejamento Pedagógico. Este documento deve se constituir em elemento norteador para os Centros Municipais de Educação Infantil – CMEI's e Escolas Municipais de Ensino Fundamental, de modo que, respeitando os limites de sua autonomia pedagógica, se preserve a identidade e a unidade que caracterizam essa rede municipal de ensino. (DIRETRIZES EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE TERESINA, 2023).

A proposta de organização curricular apresentada pelas diretrizes educacionais da rede municipal de Teresina, abrange a educação básica que vai da educação infantil aos anos finais do ensino fundamental. O documento apresenta uma orientação pedagógica promovendo uma articulação entre a proposta curricular nacional e uma base curricular própria do município de Teresina.

No tocante as discussões no campo curricular, o currículo escolar é entendido, de acordo com Andrade (2003, p.11) é um plano de ação que operacionaliza a proposta pedagógica da escola. É ele que explicita a sequência dos conteúdos (quando, o que ensinar), as formas de estruturar e acompanhar as atividades de ensino e aprendizagem e as competências e habilidades a serem desenvolvidas. A autora, conceitua currículo:

O currículo é um elo entre a teoria educacional e a prática escolar (o que realmente ocorre nas salas de aulas), o instrumento que articula possibilidades, necessidades, interesses, pretensões e perspectivas da escola, em um conjunto de escolhas, ações, ênfases e omissões.

A prática docente deve estar sempre ligada à elaboração do currículo escolar e voltada aos interesses próprios da escola em todas as suas ações, ao conjunto de práticas e para o ambiente educativo em que a escola está inserida. Dessa forma, o currículo de Teresina, atende as discussões sobre o campo curricular no Brasil e local contemplando as bases curriculares da Educação no Brasil.

Um outro aspecto a considerar nas práticas bem sucedidas da SEMEC/ TERESINA. Avaliar, é uma tarefa exige a observação contínua, compreensão das concepções de avaliação, as funções e modalidades do processo de avaliar.

Quando se fala de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, ocorre no ritmo e dinamicidade da prática docente que envolve momentos de planejamento, organização e curricular e a dinâmica da prática docente redimensionando o trabalho pedagógico com os ajustes necessários determinados no tempo e espaço do ambiente escolar. Na concepção de Libâneo (2013), a avaliação da aprendizagem é considerada uma tarefa difícil e refere-se ao aproveitamento escolar por meio do desempenho dos alunos, por meio da mensuração de dados. Segundo o autor, a avaliação escolar é definida como um componente do processo de ensino que “[...] visa, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinar a correspondência destes com os objetivos propostos, orientar a tomada de decisões em relação às atividades didáticas seguintes” (LIBÂNEO, 2013, p. 217).

Conforme as orientações da formação continuada e da organização curricular, as práticas avaliativas ocorridas na rede municipal de Teresina, atendem as orientações do Sistema de Avaliação de Teresina- SAETHE, as orientações do Sistema de avaliação da Educação Básica- SAEB e do Sistema de avaliação da Educacional do Piauí-SAEPI. A avaliação da aprendizagem, privilegia espaços de acompanhamento dos estudantes durante todo o processo de ensino e aprendizagem, utilizando de instrumentos diversos com as atividades propostas em sala de aula em diversas situações que envolvem a aprendizagem dos estudantes. Os professores devem priorizar momentos avaliativos de acordo com os objetivos pensados no planejamento pedagógico.

É importante destacar o gerenciamento da educação de Teresina com uma tripla função: formação continuada dos professores, organização curricular e um sistema de avaliação com monitoramento e resultados. No aprofundamento sobre as concepções apresentadas na discussão, recorreu-se as ideias de Freire, 1996 que apresenta a ideia de transformação a partir da conscientização, dialogicidade e desenvolvimento da consciência crítica para redimensionar as práticas educativas para que se tornem bem sucedidas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Diante das discussões sobre as práticas educativas bem sucedidas na rede municipal de Teresina, os resultados e discussões deste trabalho apontam aspectos

que a foram observadas e registradas na visita técnica, revelou três grandes eixos que sustentam o sucesso educacional de Teresina-PI:

- Estrutura da Gestão Educacional:

A SEMEC / TERESINA, segue um modelo de gestão democrática e participativa com foco no uso de indicadores educacionais (avaliações internas e externas) para gerenciar a tomada de decisões e o fortalecimento da gestão nas escolas, o acompanhamento pedagógico e a execução de projetos e programas educacionais. Nas escolas é cultivado uma cultura de planejamento colaborativo, onde gestores, coordenadores e professores participam de forma colaborativa da elaboração e execução dos projetos e programas a nível de rede. O acompanhamento é contínuo e monitorados pelas superintendentes escolares, e serve tanto para avaliar quanto para propor intervenções pedagógicas a partir dos dados das avaliações internas. A SEMEC apresenta uma gestão organizada, democrática e altamente participativa com articulação entre os eixos: currículo, formação e avaliação. Para estruturar as ações, foram criados gerências e setores específicos para: a formação continuada, a elaboração de materiais pedagógicos, o acompanhamento e monitoramento das escolas e a avaliação institucional.

- Formação continuada de docentes

A SEMEC/ TERESINA, possui um centro de formação de professores que oferta cursos, oficinas e encontros formativos periódicos para todas as etapas ofertadas e para as modalidades de ensino, investindo cada vez mais na qualificação dos professores para atuar na rede. A SEMEC oferece formação continuada sistemática, além de incentivar a pós-graduação (mestrado e doutorado) para seus docentes. Essa valorização reflete diretamente na qualidade do ensino e nos resultados dos alunos e resulta em: alta qualificação dos docentes, cultura de estudos e aperfeiçoamento constante e uma formação voltada para as demandas reais das escolas.

- Currículo, avaliação e resultados

A SEMEC/ TERESINA adota um currículo que é o núcleo central dos processos educativos. O currículo da rede municipal é alinhado às competências gerais BNCC e específica de cada área do conhecimento com adaptação às necessidades locais. O processo de ensino possui características de intencionalidade, sistematização valorizando metodologias educacionais diversas, práticas e atividades interdisciplinares e avaliações como foco no desenvolvimento integral do aluno. O



currículo apresenta três características importantes: currículo contextualizado à realidade de Teresina, Práticas interdisciplinares consolidadas e avaliação contínua, diagnóstica e formativa. Como consta nas Diretrizes Educacionais da rede municipal de Teresina (2023, p. 07),

A Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina, composta por 321 Unidades de Ensino, sendo 171 (Cento e setenta e um) Centros Municipais de Educação e 150 (Cento e cinquenta) Escolas de Ensino Fundamental, atendeu em 2022 a 91.138 (noventa e um mil e cento e trinta e oito) estudantes. Neste ano de 2023, a meta é matricular cerca de 100.000 (cem mil) alunos.

Conforme os dados apresentados, as escolas e CMEIS da rede municipal de Teresina, possuem uma demanda institucional orientadas pela SEMEC e uma cultura organizacional escolar que contempla ações da gestão, docência e apoio terceirizado para serviços de portaria, limpeza, alimentação e manutenção. Dessa forma, a secretaria busca privilegiar uma cultura de aprendizagem que é fortalecida por meio de acompanhamento constante e apoio pedagógico nos espaços escolares de Teresina.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A visita técnica realizada na SEMEC/ TERESINA proporcionou aos alunos do IFMA – Campus Barra do Corda uma experiência enriquecedora, permitindo compreender, na prática, como se desenvolvem as políticas públicas educacionais, as ações bem sucedidas e a estrutura organizacional referente ao ensino, formação continuada, organização curricular e as dinâmicas avaliativas. Por meio das observações, registros no diário de campo e conversas informais ficou evidente que o sucesso educacional de Teresina-PI está diretamente relacionado à gestão eficiente, ao investimento na formação docente, à cultura de acompanhamento dos resultados e ao fortalecimento dos vínculos com a comunidade escolar.

Com relação às atividades extensionista, a visita técnica, proporcionou aos alunos uma melhor articulação entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando maior engajamento, interesse, participação e compromisso em todas as etapas da realização da atividade. Portanto, o percurso formativo, promovido por essa atividade contribuiu de forma significativa para a formação dos futuros professores, ampliando suas visões sobre os desafios e as possibilidades da educação pública.

Por fim, agradecemos à Secretaria Municipal de Educação de Teresina-PI pela recepção e compartilhamento das experiências e ao IFMA – Campus Barra do Corda pelo financiamento e apoio à realização desta atividade extensionista.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rosamaria Calaes de. **O currículo resignificado**. Porto Alegre - Belo Horizonte: Artmed, Rede Pitágoras, 2003.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm) . Acesso em: 20. Jun. 2025.

BRASIL. INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resultados do IDEB – Teresina**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/>. Acesso em: junho de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: DF, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília: DF, 2013.

CUNHA, Maria Isabel da. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, n. 3, p. 609-625, jul./set. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v39n3/aop1096.pdf>. Acesso em: 22 de jul. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

LIBERALI, Fernanda Coelho. **Formação Crítica de educadores: Questões fundamentais.** Campinas: Pontes Editora, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

SOUSA, Francisca Jelma da Cruz. **Formação continuada de professores da Educação Infantil: interfaces com a prática docente.** Dissertação de Mestrado. 118 fls. UFPI: Teresina, 2016.

TERESINA. **Diretrizes Educacionais da rede municipal de Teresina.** Teresina- PI: SEMEC, 2023.